

## INSTRUMENTOS PSICOLÓGICOS NO BRASIL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Ana Fonseca<sup>1</sup>  
Mônica Gobitta

Os instrumentos de avaliação psicológica têm sido considerados importante ferramenta no processo diagnóstico nos mais variados contextos, como escola, clínica, recursos humanos, intervenções comunitárias entre outras. Contudo, tanto os profissionais de psicologia, como a população geral, têm questionado a eficácia dos testes psicológicos utilizados atualmente, por falta de confiabilidade em seus resultados. Pesquisas feitas por meio de base de dados evidenciaram que poucos instrumentos são elaborados, validados com normas e padronização brasileiros, sendo a maioria de origem internacional, adaptados para a nossa realidade. Em vista destas divergências a presente pesquisa bibliográfica objetivou verificar a incidência de pesquisas e de construção de novos instrumentos de avaliação com dados empíricos brasileiros. Foram utilizadas para realização desta pesquisa as seguintes bases de dados, Indexpsi, Scielo Brasil e Lilacs. Os resultados evidenciam a carência de testes com padronização brasileira em todas as áreas. Em geral, 65% das pesquisas estão vinculadas a testes na área clínica, 30% na área Hospitalar e 5% na área escolar. A pesquisa demonstrou a escassez de estudos sobre as ferramentas de avaliações psicológicas, principalmente na área escolar. Entre o período de 1995 a 2004, os trabalhos científicos tiveram presença marcante somente no ano de 1999 onde 65% das pesquisas produzidas foram destinadas a esta área. Dos 28 artigos publicados em periódicos, somente 7 tiveram como objetivo a construção e validação de instrumentos com dados em pesquisas empíricas brasileiras. As constatações sugerem a necessidade de pesquisas e construções de novos instrumentos para avaliações psicológicas dentro do contexto brasileiro, que possam apresentar melhor precisão, validade dos instrumentos e um aprimoramento maior na formação do psicólogo, na técnica de aplicação, correção e interpretação dos dados para seus usuários, propiciando um diagnóstico mais fidedigno.

Palavras-Chaves: testes psicológicos, validação, precisão, normatização, construção de instrumentos.

---

<sup>1</sup> Apresentadora. UNIP – Jundiaí. Campinas / SP. gobitta@sigmanet.com.br.